



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Ano Letivo 2019/20

3.º Período (Componente Interna)

Equipa de Avaliação Interna

Julho de 2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO	1
2. REFERENCIAL	3
3. METODOLOGIA	3
4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	5
4.1 <i>Análise desenvolvida pela Equipa</i>	5
4.2 <i>Análise desenvolvida pelos docentes</i>	13
4.3 <i>Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico</i>	27
5. RECOMENDAÇÕES	28
ANEXOS	30
<i>Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar</i>	30
<i>Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo</i>	31
<i>Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo</i>	32
<i>Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo</i>	33
<i>Parecer do Conselho Pedagógico</i>	34

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do Sucesso Académico observado no final do **3.º período** do ano letivo **2019/2020** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, a Equipa de Avaliação Interna¹ deu prosseguimento à implementação do Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, sendo dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de carácter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é *“...avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”*

Após o término do 3.º período, a Equipa do Agrupamento promoveu no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, incidindo, particularmente, na análise/reflexão crítica sobre os resultados académicos alcançados à luz do Referencial adotado e sobre a apresentação de propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano letivo. Importa salientar que o presente relatório retrata apenas a componente/avaliação interna do Sucesso Académico verificado no final do 3.º período. No presente ano letivo não será efetuada e reportada a avaliação da componente/avaliação externa do Sucesso Académico, em virtude do cancelamento da realização das provas finais do ensino básico (9.º ano) decretado pelo artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, face à pandemia da doença COVID-19.

Na primeira parte são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos alcançados na avaliação interna do 3.º período. Neste ponto construído pela Equipa são apresentados os níveis de cumprimento dos diferentes critérios do Referencial, nomeadamente as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso dos resultados escolares e o cumprimento (i.e., taxas de conclusão/transição e de abandono/absentismo escolar), culminando na definição e apresentação de juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico. Posteriormente são apresentadas as propostas de estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a implementar no ano letivo 2020/21. No final, são apresentadas algumas recomendações

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

da Equipa, ao Conselho Pedagógico, com base nos processos de reflexão e avaliação do Sucesso Académico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

2. REFERENCIAL

O Quadro 1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Acadêmico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

QUADRO 1. Referencial do Projeto MONISA para o ano letivo 2019/2020

ÁREA A AVALIAR: Resultados Acadêmicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2019/2020	
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

Nota: Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes ou Turma de final de período, com o intuito de obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne a avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo dos 5 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1.º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo foram codificados tal como exposto no Quadro 2.

QUADRO 2. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção, coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3.º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3.º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico dos alunos alcançado no **3.º período**. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: i) uma *reflexão/justificação crítica sobre os resultados académicos alcançados* à luz do Referencial adotado e ii) a apresentação de *propostas de estratégias organizacionais* a ter em conta na preparação/organização do próximo ano letivo.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o sucesso académico (resultados internos) alcançado pelos alunos no período/ano letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **3.º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

4.1 Análise desenvolvida pela Equipa

No presente relatório optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclos de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 50% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 1), por grupo/ano de escolaridade.

TABELA 1. Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados*	Avaliados			Abandono			Transferidos		
		1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
3 Anos	23	24	27	27				+1	+3	-
4 Anos	29	29	30	30				-	+1	-
5 Anos	29	30	31	31				+1	+1	-
Pré-Escolar	81	83	88	88				+2	+5	-
1.º Ano	33	33 ^{a)}	34	34	0	0	0	+1	-	-
2.º Ano	54	54	54	54	0	0	0	-	-	-
3.º Ano	51	51	51	51	0	0	0	-	-	-
4.º Ano	44	45	46	46	0	0	0	+1	+1	-
1.º Ciclo	182	183	185	185	0	0	0	+2	+1	-
5.º Ano	38	38	38	39	0	0	0	-1 / +1	-	+1
6.º Ano	43	43	43	43	0	0	0	-	-	-
2.º Ciclo	81	81	81	82	0	0	0	-1 / +1	-	+1
7.º Ano	53	52	52	52	0	0	0	-1	-	-
8.º Ano	40	40	40	40	0	0	0	-	-	-
9.º Ano	61	61	61	61	0	0	0	-	-	-
3.º Ciclo	154	153	153	153	0	0	0	-1	-	-

Nota: * Dados dos alunos matriculados referentes a 13 de setembro de 2019. ^{a)} No final do 1º período (09/12/2019) verificou-se a matrícula de um aluno no 1º ano de escolaridade, o qual não foi avaliado por falta de elementos de avaliação

A Tabela 1 permite verificar que o total de alunos avaliados no Agrupamento, no presente período letivo, distribuía-se da seguinte forma: 88 crianças na Educação Pré-Escolar, 185 no 1.º Ciclo, 82 no 2.º Ciclo e 153 no 3.º Ciclo. Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação positiva em termos de transferências (entradas – saídas) no 2.º Ciclo. O universo total de discentes avaliados no **3.º período** foi de 88 crianças na Educação Pré-Escolar e 420 alunos no Ensino Básico.

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 1 com o critério de **Cumprimento** (i.e., **A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%**) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente**.

Na Tabela 2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar.

TABELA 2. Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5 Anos
Formação Pessoal e Social	89,5%
Expressão e Comunicação	77,1%
Conhecimento do Mundo	79,8%

No que concerne a Educação Pré-escolar, as taxas de sucesso variaram entre 77,1% e 89,5%, situando-se todos estes valores acima das taxas de sucesso (metas) definidas para o Agrupamento. Verificaram-se variações positivas entre o 2.º e o 3.º período em todas as áreas, a saber: Formação Pessoal e Social (+4,8%); Expressão e Comunicação (+2,6%); e, Conhecimento do Mundo (+2,4%).

Na Tabela 3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	100,0%	94,4%	94,1%	95,7%
Matemática	97,1%	96,3%	98,0%	89,1%
Estudo do Meio	100,0%	98,2%	100,0%	97,8%
Educação Artística	97,1%	98,2%	98,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inglês			100,0%	100,0%

Relativamente ao sucesso no 1.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% às disciplinas de Português (1.º ano), Estudo do Meio (1.º e 3.º anos), Educação Artística (4.º ano), Educação Física (1.º ao 4.º ano) e Inglês (3.º e 4.º anos). A maior evolução entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Português (1.º ano) com +3,7%. Verificou-se uma variação negativa entre o 2.º e o 3.º período na disciplina de Português (3.º ano) com -2,0%.

Na Tabela 4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso do 1.º ciclo.

TABELA 4. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	76,5%	70,6%	68,8%	70,5%
Matemática	81,8%	61,5%	68,0%	63,4%
Estudo do Meio	97,1%	92,5%	76,5%	71,1%
Educação Artística	69,7%	75,5%	80,0%	89,1%
Educação Física	94,1%	88,9%	94,1%	100,0%
Inglês			78,4%	67,4%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1.º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade. A maior variação positiva entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Educação Artística (4.º ano) com +10,9%. Por sua vez, a maior variação negativa observou-se na disciplina de Português (1.º ano) com -5,4%.

Na Tabela 5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	100,0%	97,6%
Inglês	100,0%	100,0%
História e Geografia de Portugal	100,0%	100,0%
Matemática	84,6%	90,7%
Ciências Naturais	100,0%	100,0%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	100,0%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%
Cidadania e Desenvolvimento	100,0%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%

No que concerne o sucesso no 2.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em todas as disciplinas exceto Matemática (5.º e 6.º anos) e Português (6.º ano). A maior variação positiva entre o 2.º e o 3.º período verificou-se na disciplina de Matemática (6.º ano) com +11,6%. Não se registaram variações negativas.

Na Tabela 6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 6. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	71,1%	56,1%
Inglês	71,8%	65,1%
História e Geografia de Portugal	79,5%	76,7%
Matemática	48,5%	51,3%
Ciências Naturais	56,4%	55,8%

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Educação Visual	89,7%	95,4%
Educação Tecnológica	87,2%	95,4%
Educação Musical	92,3%	72,1%
Educação Física	66,7%	60,5%
Cidadania e Desenvolvimento	97,4%	88,4%
TIC	92,3%	97,7%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2.º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em todas as disciplinas do 5.º e 6.º anos, com exceção de Matemática (5.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Educação Física (5.º ano) com +29,8% e Educação Tecnológica (6.º ano) com +25,6%. Por sua vez, a maior variação negativa entre o 2.º e o 3.º período observou-se na disciplina de Educação Física (6.º ano) em -18,6%.

Na Tabela 7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	96,2%	92,5%	100,0%
Inglês	98,1%	100,0%	100,0%
Francês	97,3%	100,0%	100,0%
Espanhol	100,0%	100,0%	100,0%
História	100,0%	100,0%	100,0%
Geografia	90,4%	92,5%	100,0%
Cid. e Desenv. / Empreend.	100,0%	100,0%	100,0%
Matemática	96,2%	97,5%	86,9%
Ciências Naturais	98,1%	100,0%	96,7%
Físico-Química	100,0%	100,0%	100,0%
Educação Visual	98,0%	97,5%	98,4%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%
TIC	100,0%	100,0%	

No que se refere ao sucesso no 3.º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em Português e Geografia (9.º ano), Ciências Naturais (8.º ano), TIC (7.º e 8.º anos), Inglês e Francês (8.º e 9.º anos), e Espanhol, História, Cidadania e Desenvolvimento/Empreendedorismo, Físico-Química e Educação Física (7.º ao

9.º ano). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se na disciplina de Geografia (7.º ano) com +15,4%, Físico-Química (8.º ano) com +22,5% e Matemática (9.º ano) com +19,7%. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se na disciplina de Educação Visual (7.º e 9.º anos), com -2,0% e -1,6%, respetivamente. Não se observaram variações negativas no 8.º ano.

Na Tabela 8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 8. Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	48,0%	40,5%	42,6%
Inglês	76,5%	65,0%	80,3%
Francês	61,1%	31,6%	31,3%
Espanhol	64,3%	85,7%	92,3%
História	47,1%	47,5%	67,2%
Geografia	53,2%	62,2%	41,0%
Cid. e Desenv. / Empreend.	94,1%	87,5%	93,4%
Matemática	60,0%	41,0%	45,3%
Ciências Naturais	47,1%	55,0%	54,2%
Físico-Química	60,8%	50,0%	50,8%
Educação Visual	50,0%	46,2%	76,7%
Educação Física	63,5%	70,0%	75,4%
TIC	94,1%	82,5%	

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3.º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em Francês e Matemática (7.º ano), História (9.º ano), Geografia e TIC (7.º e 8.º anos), Educação Visual (7.º e 9.º anos), Ciências Naturais (8.º e 9.º anos), e Inglês, Espanhol, Cidadania e Desenvolvimento/Empreendedorismo, Físico-Química e Educação Física (7.º ao 9.º anos). As maiores variações positivas entre o 2.º e o 3.º período verificaram-se nas disciplinas de Espanhol (7.º ano) com +14,3% e Inglês (8.º e 9.º anos) com +36,8% e +32,8%, respetivamente. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se nas disciplinas de Educação Física (7.º ano) com -7,7% e Matemática (8.º e 9.º anos) com -9,0% e -5,9%, respetivamente.

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1.º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, são apresentados na Tabela 9.

TABELA 9. N.º de alunos (e/ou respetivas %) com classificações negativas por ano/ciclo de escolaridade

Ano/Ciclo de Escolaridade	0			1			2			3 ou mais		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
1.º Ano	96,97%	94,12%	33 (97,06%)	0,00%	2,94%	0 (0,00%)	3,03%	2,94%	1 (2,94%)	0,00%	0,00%	0 (0,00%)
2.º Ano	83,34%	90,74%	51 (94,45%)	12,96%	5,56%	1 (1,85%)	0,00%	0,00%	1 (1,85%)	3,70%	3,70%	1 (1,85%)
3.º Ano	88,24%	94,12%	48 (94,12%)	5,88%	3,92%	1 (1,96%)	1,96%	1,96%	2 (3,92%)	3,92%	0,00%	0 (0,00%)
4.º Ano	86,68%	91,35%	40 (86,95%)	4,44%	8,70%	4 (8,70%)	4,44%	4,35%	2 (4,35%)	4,44%	0,00%	0 (0,00%)
1.º Ciclo	161 (87,99%)	169 (91,35%)	172 (92,98%)	12 (6,56%)	10 (5,41%)	6 (3,24%)	4 (2,19%)	4 (2,16%)	6 (3,24%)	6 (6,56%)	2 (1,08%)	1 (0,54%)
5.º Ano	78,95%	81,58%	33 (84,62%)	7,89%	15,79%	6 (15,38%)	2,63%	2,63%	0 (0,00%)	10,53%	0,00%	0 (0,00%)
6.º Ano	55,81%	74,42%	38 (88,37%)	27,91%	20,93%	5 (11,63%)	6,98%	4,65%	0 (0,00%)	9,30%	0,00%	0 (0,00%)
2.º Ciclo	54 (66,67%)	63 (77,78%)	71 (86,59%)	15 (18,52%)	15 (18,52%)	11 (13,41%)	4 (4,94%)	3 (3,70%)	0 (0,00%)	8 (9,88%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)
7.º Ano	63,46%	69,23%	45 (86,54%)	17,31%	13,46%	4 (7,69%)	7,69%	3,85%	1 (1,92%)	11,54%	13,46%	2 (3,85%)
8.º Ano	57,50%	67,50%	35 (87,50%)	12,50%	17,50%	2 (5,00%)	12,50%	7,50%	2 (5,00%)	17,50%	7,50%	1 (2,50%)
9.º Ano	49,18%	52,46%	52 (85,25%)	14,76%	31,15%	7 (11,48%)	16,39%	9,84%	2 (3,28%)	19,67%	6,55%	0 (0,00%)
3.º Ciclo	86 (56,21%)	95 (62,09%)	132 (86,27%)	23 (15,03%)	33 (21,57%)	13 (8,50%)	19 (12,42%)	11 (7,19%)	5 (3,27%)	25 (16,34%)	14 (9,15%)	3 (1,96%)

A análise dos resultados da tabela anterior permite verificar uma melhoria/manutenção nos valores de percentagens de sucesso pleno, do 2.º para o 3.º período, em todos os anos de escolaridade à exceção do 4.º ano.

Quando analisadas as percentagens de alunos com duas ou mais classificações negativas, verifica-se que os 8.º (7,50%) e 7.º (5,77%) anos de escolaridade são aqueles onde se registam maiores valores, seguidos do 4.º ano (4,35%).

Em termos globais, destaca-se que apenas **15 alunos (3,6%)**, do universo de 420 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Este índice melhorou substancialmente ao longo do ano letivo, o qual havia sido 15,8% no 1.º período e 8,1% no 2.º período.

Na Tabela 10 são apresentadas as taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

TABELA 10. Taxas de sucesso interno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2019/2020	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017
1.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
2.º Ano	98% (-2%;0,05%)	98,2%	SIM	98,0%	91,7%	87,8%
3.º Ano	98% (-2%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
4.º Ano	98% (-2%;0,05%)	97,8%	SIM	100,0%	100,0%	98,2%
1.º Ciclo	98% (-2%;1,5%)	98,9%	SIM	99,4%	97,6%	96,6%
5.º Ano	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	100,0%	98,2%	100,0%
6.º Ano	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	98,2%
2.º Ciclo	97% (-2%;1,5%)	100,0%	SIM	100,0%	99,0%	98,9%
7.º Ano	95% (-1%;0,05%)	98,1%	SIM	97,6%	98,4%	89,7%
8.º Ano	95% (-1%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	98,2%	96,9%
9.º Ano	95% (-1%;0,05%)	100,0%	SIM	100,0%	100,0%	100,0%
3.º Ciclo	95% (-1%;0,05%)	99,3%	SIM	99,4%	98,9%	94,9%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 10 com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente** para todos os anos/ciclos de escolaridade. Relativamente ao critério de **Cumprimento** (i.e., As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são (iguais ou) superiores às registadas no ano letivo anterior) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se quase totalmente**, à exceção do 4.º ano de escolaridade.

Deste modo, salienta-se que os casos de retenção/não aprovação verificaram-se no 2º ano (1 aluno), 4º ano (1 aluno) e no 7º ano (1 aluno).

Na Tabela 11 são apresentadas as taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos.

TABELA 11. Taxas de sucesso pleno por ano e ciclo de escolaridade em comparação com a meta do Projeto Educativo e os últimos três anos letivos

Ano/Ciclo de Escolaridade	Meta do P.E. (e I.V.)*	Ano Letivo 2019/2020	Cumprimento da Meta	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2017/2018	Ano Letivo 2016/2017
1.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	97,1%	SIM	96,2%	90,5%	91,7%
2.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	94,5%	SIM	96,1%	76,8%	80,5%
3.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	94,1%	SIM	87,8%	85,3%	88,6%
4.º Ano	90% (-2,5%;0,05%)	87,0%	NÃO	91,7%	86,4%	80,0%
1.º Ciclo	90% (-2,5%;0,05%)	93,3%	SIM	93,3%	84,8%	84,7%
5.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	84,6%	SIM	79,1%	78,6%	76,3%
6.º Ano	76% (-2,5%;0,05%)	88,4%	SIM	89,5%	87,8%	84,2%
2.º Ciclo	76% (-2,5%;0,05%)	86,6%	SIM	85,0%	82,5%	81,1%
7.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	86,5%	SIM	70,7%	60,7%	48,5%
8.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	87,5%	SIM	67,2%	43,6%	67,2%
9.º Ano	62% (-2,5%;0,05%)	85,3%	SIM	57,4%	67,7%	60,0%
3.º Ciclo	62% (-2,5%;0,05%)	86,3%	SIM	64,7%	57,9%	58,2%

Legenda: * Valor definido no Projeto Educativo (PE) e respetivo intervalo de variação (IV) admitido para o respetivo ciclo

As taxas de sucesso pleno verificadas no presente ano letivo situaram-se acima da meta definida no Projeto Educativo, à exceção do 4.º ano de escolaridade. Em termos da comparação deste indicador com os últimos três anos letivos, verificou-se uma notável melhoria das taxas de sucesso pleno nos anos de escolaridade do 3º ciclo.

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 11 com o critério de **Sucesso** (i.e., - As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo), adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se quase totalmente**, à exceção do 4.º ano de escolaridade.

4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **3.º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas implementadas pelo Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação, bem como uma grelha de monitorização, cujo preenchimento faculto, por um lado, a

produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias organizacionais para o próximo ano letivo, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério sucesso são sintetizados na Tabela 12.

Tabela 12. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso ²

REFERENCIAL										
CRITÉRIO	<i>Sucesso</i>									
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Português	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Matemática	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Artística	↗	↗	↗	↗						100%
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%
Inglês			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	86%
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗				100%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cid. e Desenv./Empreend.					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Físico-Química							↗	↗	↗	100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
TIC					↗	↗	↗	↗		100%
% ↘ - Abaixo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
% ↔ + ↗	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 12 com o critério de **Sucesso** (i.e., As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se totalmente**.

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério qualidade de sucesso são sintetizados na Tabela 13.

Tabela 13. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso ³

REFERENCIAL											
CRITÉRIO	<i>Qualidade de Sucesso</i>										
ITENS	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>										
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗	↔ + ↗
Português	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%
Matemática	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗							100%
Educação Artística	↘	↘	↘	↗							25%
Educação Física	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%
Inglês			↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	86%
Francês							↗	↗	↗		100%
Espanhol							↗	↗	↗		100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗					100%
História							↗	↗	↗		100%
Geografia							↗	↗	↗		100%
Cid. e Desenv./Empreend.					↗	↗	↗	↗	↗		100%
Ciências Naturais					↗	↗	↗	↗	↗		100%
Físico-Química							↗	↗	↗		100%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗		100%
Educação Tecnológica					↗	↗					100%
Educação Musical					↗	↗					100%
TIC					↗	↗	↗	↗			100%
% ↘ - Abaixo	60%	40%	17%	17%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
% ↔ + ↗	40%	60%	83%	83%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 1.º e 2.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina observa-se que a disciplina de Educação Artística apresentou a menor taxa de cumprimento do referencial em termos de taxas de qualidade de sucesso, à semelhança do que foi verificado no ano letivo transato. Por outro lado, verificou-se um cumprimento integral das metas de qualidade de sucesso nas disciplinas/anos dos 2.º e 3.º ciclos.

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em termos do confronto da realidade apresentada na Tabela 13 com o critério de **Qualidade de Sucesso** (i.e., *As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento*) adotado no Referencial, conclui-se que este **verificou-se na maioria das situações**, à exceção dos seguintes casos observados no 1.º Ciclo: Português e Matemática (1.º ano), Educação Artística (1.º, 2.º e 3.º anos), Educação Física (2.º ano) e Inglês (4.º ano).

Na Tabela 14 são apresentadas as estratégias organizacionais (de melhoria e/ou de reforço) sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1.º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, para o próximo ano letivo.

TABELA 14. Estratégias organizacionais propostas para o próximo ano letivo

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias serão adotadas no próximo ano, tendo em conta os fundamentos e princípios orientadores da educação para a infância. A continuidade dos projetos: “Escola Ativa” e “Crescer com a música”.
Expressão e Comunicação	
Conhecimento do Mundo	
1.º CICLO	
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> Desdobramento das turmas com mais de um ano de escolaridade; Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno; Implementação de medidas de apoio à aprendizagem (em sala de aula ou em sala à parte, quando necessário) e à inclusão; Manter rotinas implementadas em sala de aula; Promoção da cooperação entre alunos; Reforço na marcação de trabalhos de revisão/consolidação de conteúdos; Realização de trabalhos de pesquisa mais sistematizados e intencionais; Diversificação dos instrumentos de avaliação; Incentivo da participação oral; Incentivo à autorregulação das aprendizagens; Criação de dinâmicas de trabalho colaborativo que conduzam, sempre que necessário, ao recurso de uma pedagogia diferenciada.

1.º CICLO**DISCIPLINAS****ESTRATÉGIAS****Matemática**

- Reforço nas aprendizagens dos conteúdos que não foram consolidados no ano letivo anterior;
- Aumento do horário do apoio educativo por turma;
- Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão com mais tempo de apoio da educação especial;
- Propostas de trabalho com vista ao desenvolvimento do cálculo mental e memorização da tabuada (manter rotinas implementadas em sala de aula);
- Incentivo ao apoio familiar;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação;
- Incentivo à autodisciplina e à persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho.

Estudo do Meio

- Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno;
- Consolidação dos conteúdos abordados durante o ensino à distância;
- Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- Reforço na marcação de trabalhos de interpretação da informação;
- Incentivo à autodisciplina e à persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho/estudo;
- Aumento de horas do apoio educativo, se possível;
- Direcionar o apoio educativo para os alunos que apresentem mais dificuldades na disciplina.

Educação Artística

- Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno;
- Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão;
- Manter rotinas implementadas em sala de aula;
- Promoção da cooperação entre alunos;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação;
- Incentivo à autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho;
- Incentivo ao acompanhamento ao #Estudoemcasa, na TV.

Educação Física

- Manter a coadjuvação com professor especializado desde o início do ano letivo;
- Criar recreios/espços adequados à prática da educação física.

Inglês

- Consciencialização dos alunos para a importância da aprendizagem da língua estrangeira;
- Adoção de atividades e estratégias, tendo em conta as Inteligências Múltiplas e assim potenciar a diferenciação e particularização

1.º CICLO

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

pedagógica de forma estruturada, adequada ao ritmo e ao desenvolvimento do potencial individual de cada aluno;

- Utilização de recursos didáticos interativos;
- Articulação com os docentes das AEC, de forma a tentar reforçar os domínios em que os alunos apresentam mais dificuldades.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

2º Ciclo do Ensino Básico

- Manter as assessorias a Português, mesmo na eventualidade de o ensino ter de ser à distância.
- Manter o Apoio ao Estudo a Português para todos os alunos.
- Conceder um tempo para apoio suplementar, individual ou em pequeno grupo, aos alunos que revelaram mais dificuldades durante o último período deste ano letivo, no regime de ensino à distância.
- Manter o Clube de Leitura e Oficina de Escrita Criativa, mas apenas se for em regime presencial.

3º Ciclo do Ensino Básico

Português

- O grupo disciplinar de Português do 3º CEB propõe que a distribuição de serviço seja mais concentrada (por ano e não dispersa por todos os anos do ciclo), para não haver dispersão de forças.
- Propõe também que seja concedido APA a todas as turmas e Salas de Estudo (se possível no 7º, 8º e 9º anos), devendo ser distribuídos, se for possível, pela docente titular de turma. Caso não haja possibilidade de atribuição de Salas de Estudo a todos os anos, deve haver prioridade para o 8º e 9º anos.
- No caso de Ensino à Distância, APA e Salas de Estudo devem ser dados em sessões síncronas, com presença obrigatória dos alunos propostos.
- As docentes deste grupo consideram importante dar continuidade à oferta complementar “Contar +” (passando a contar com o 9º ano), mantendo a organização funcional, em articulação com as docentes de matemática, semanalmente, com duas salas em simultâneo para o desenvolvimento das atividades, no ensino em presença, considerando-se também como um complemento muito útil no Ensino à Distância.

Inglês

2º Ciclo do Ensino Básico

- Considera-se pertinente que, no próximo ano letivo, haja um reforço de medidas de apoio, tal como Salas de Estudo para a generalidade dos

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

alunos, acrescido de um conjunto de mecanismos de recuperação, em particular para os alunos com mais dificuldades, como tutorias ou apoios individualizados.

- Mais ainda, julga-se que é essencial a manutenção de Assessorias e o incremento do Clube de Inglês, uma vez que estas modalidades de apoio ao aluno e ao processo de ensino e aprendizagem são uma mais-valia para suprir eventuais falhas que possam advir das mudanças provocadas pela pandemia da COVID-19.

3º Ciclo do Ensino Básico

Seja em regime presencial, misto ou com total implementação do E@D (de acordo com as orientações do ME e DGS), propõe-se:

- Reforço e consolidação dos conteúdos através de instrumentos digitais apelativos e motivadores (Google forms, Padlet, Quiz, etc.);
- Trabalho colaborativo de pares e de grupo, de modo a reforçar as competências orais, auditivas, de leitura e de escrita;
- Realização de leituras e exercícios do manual; fichas; visionamento de vídeos e audição de textos, etc.
- Continuidade no manuseamento de plataformas digitais (Google Classroom ou outras...);
- Apelo à assiduidade às aulas síncronas (se for o caso);
- Apelo ao cumprimento de regras e boas práticas nas sessões síncronas e na utilização da plataforma (comentários, exposições escritas, etc...);
- Acompanhamento dos trabalhos enviados, na(s) plataforma(s), dando feedback de qualidade e feedforward;
- Os alunos são encorajados a que toda a comunicação na plataforma para esta disciplina seja feita em inglês;
- Aplicação dos critérios de avaliação, aprovados em Conselho Pedagógico para este ano letivo – projeto MAIA.

Francês

- Uma vez que os APA (Apoios Pedagógicos Acrescidos) contribuíram para o sucesso alcançado, propõe-se que sejam por turmas em vez de ser por anos e para todas as turmas.

Espanhol

- No sentido de manter das taxas de sucesso e/ou melhorar de qualidade de sucesso, para o próximo ano letivo, propõe-se a manutenção das aulas de Apoio Pedagógico Acrescido para os alunos que delas beneficiaram no presente ano letivo e, também, para os alunos que não participaram nas sessões síncronas ou que evidenciaram falta de recursos/competências digitais ou falta de supervisão/suporte familiar durante o E@D.
- Sugere-se ainda, para o 7º ano, a distribuição dos tempos letivos em 3 dias da semana distintos.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

História e Geografia de Portugal

- A disciplina de HGP deverá continuar a ter os mesmos 3 tempos da matriz/desenho curricular, distribuídos da seguinte forma (100 + 50), para que continuem a ser implementadas pedagogias/metodologias e estratégias diferenciadas e inclusivas.

História

- Prosseguir o trabalho no sentido de motivar os alunos para o estudo, e interesse, pela disciplina.
- Manter as salas de estudo – importante oferta da escola.
- A disciplina de História deverá continuar empenhada em implementar metodologias e estratégias diferenciadas e inclusivas.

Geografia

- A Geografia é, não só, um meio poderoso para promover a educação dos indivíduos, como também dá um contributo fundamental para a Educação para a Cidadania, nomeadamente no âmbito da Educação Ambiental e da Educação para o Desenvolvimento.
- Para além do mais atualmente, Geografia é a quinta disciplina com mais alunos a exame no ensino Secundário, pelo que considero importante prepará-los bem no ensino básico, o que face ao reduzido número de aulas por semana, (dois tempos letivos de 50m), me parece claramente insuficiente para desenvolver e aprofundar os conteúdos programáticos como seria desejável. Assim sendo, consideramos importante uma distribuição mais equitativa dos tempos letivos entre as disciplinas das Ciências Sociais e Humanas.
- Será também importante garantir o funcionamento das Salas de Estudo e do APA a Geografia, pois são importantes recursos que permitem aos alunos consolidar aprendizagens e colmatar dificuldades.
- Na prática pedagógica contínua propomos:
 - Reforçar o apoio ao trabalho individual dos alunos.
 - Incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho
 - Fomentar o gosto por uma atualização dos conhecimentos.
 - Treinar a leitura cartográfica.
 - Desenvolver atividades de entajuda de alunos.
 - Propor regularmente trabalhos simples e verificar a consecução dos mesmos.
 - Promover o uso das TIC.
 - Promover a concretização de desafios.
 - Promover a realização de atividades de aula que promovam a capacidade de integração, aplicação e desenvolvimento de conceitos e conteúdos, quer orais, quer escritos.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Cid. e Desenv./Empreend.** • Manter a periodicidade atual: aula semanal em desdobramento com TIC.

2º Ciclo do Ensino Básico

Matemática

- No próximo ano letivo e dada a incerteza do modo e da forma como decorrerá, considera-se conveniente definir estratégias que contemplem o ensino presencial, o ensino à distância e o ensino misto. Assim, propõe-se:
 - Consolidar os conteúdos lecionados no período correspondente ao ensino não presencial;
 - Apoiar, da forma o mais individualizado possível, os alunos que, por razões diversas, revelaram maiores dificuldades no ensino à distância;
 - Dar formação aos diversos agentes educativos, nomeadamente alunos e pais/encarregados de educação, na utilização de tecnologias digitais, mesmo em situação de ensino presencial; reservar, no caso do ensino misto, a parte presencial para lecionar e consolidar novos conteúdos e aprendizagens;
 - Aumentar o domínio de procedimentos padronizados, como sejam os algoritmos e regras de cálculo mental e operatório, através de rotinas e automatismos;
 - Desenvolver o raciocínio hipotético-dedutivo; desenvolver a capacidade de argumentação matemática;
 - Desenvolver, oralmente, a capacidade de compreender os enunciados dos problemas matemáticos, identificando as questões que levantam, explicando-as de modo claro, conciso e coerente, discutindo, do mesmo modo, estratégias que conduzam à sua resolução e crítica dos resultados obtidos;
 - Incentivar os alunos a exporem as suas ideias, a comentar as afirmações dos seus colegas e do professor e a colocar as suas dúvidas;
 - Incentivar os alunos a redigirem convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara e utilizando de forma conveniente os símbolos matemáticos; prestar um apoio mais individualizado;
 - Aumentar os momentos de avaliação formativa; valorizar as diferentes formas de participação do aluno; resolver fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens;
 - Motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo material manipulável e a manuais interativos e à Escola Virtual;
 - Responsabilizar o aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa, quer pela presença do material indispensável; verificar a realização dos trabalhos de casa e fazer a sua correção;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão.

3º Ciclo do Ensino Básico

- Com a atual situação atípica que o mundo está a viver e as escolas também, as estratégias a adotar para o próximo ano letivo devem contemplar as três modalidades de ensino viáveis: à distância, presencial e misto. Assim, este grupo disciplinar propõe as seguintes estratégias:
 - Manutenção das assessorias nas aulas da disciplina de Matemática, caso os recursos existentes o permitam;
 - Aulas de apoio pedagógico acrescido preferencialmente entregues ao professor titular da turma e, caso existam recursos, com assessoria;
 - Manutenção da Oferta Complementar, Contar + (com funcionamento semanal e manutenção das duas salas, uma para Matemática e outra para Português) com alargamento desta às turmas do 9.º ano;
 - Ao longo do ano letivo, consolidação das aprendizagens adquiridas durante o período de E@D quando estas forem necessárias para a compreensão/aquisição dos novos conteúdos;
 - Mesmo que o ensino seja presencial, manutenção da plataforma Google Classroom, como meio motivador e facilitador de contacto entre professora e alunos;
 - Apoiar de um modo particular os alunos que tiveram mais dificuldades no E@D;
 - Proposta de atividades com situações problemáticas do quotidiano potenciando deste modo a aplicação dos novos conhecimentos;
 - Atribuição de feedback de qualidade aos alunos, sempre que possível, nas tarefas propostas, ao longo do ano, permitindo a estes efetuarem uma autorregulação das suas aprendizagens e uma constante melhoria do trabalho realizado;
 - Elaborar formulários/resumos da matéria lecionada;
 - Diversificação das estratégias, reforçando a utilização das tecnologias/recursos digitais, como meio de motivar os alunos e de lhes fomentar o gosto de aprender de modo a obterem mais sucesso e terem uma maior autonomia e responsabilidade;
 - No caso do ensino misto, nas aulas presenciais, serão lecionados novos conteúdos, esclarecidas as dúvidas dos alunos e efetuada a avaliação sumativa;
 - Resolução de um maior número de problemas visando desenvolver, nos discentes, o raciocínio bem como a comunicação matemática;
 - Promover o espírito de entreajuda e o trabalho colaborativo entre os alunos;
 - Fomentar uma maior interação com os alunos que apresentam mais dificuldades;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Encaminhamento dos discentes que apresentam mais dificuldades para as aulas de apoio pedagógico acrescido;
- Nas aulas de apoio pedagógico acrescido, efetuar-se uma consolidação das aprendizagens com o recurso a materiais diversificados, alguns deles permitindo a autocorreção das tarefas propostas;
- Responsabilização dos alunos e dos seus encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem bem como solicitação de um maior envolvimento e acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

2º Ciclo do Ensino Básico

Ciências Naturais

- Para o próximo ano letivo, o grupo disciplinar, caso se mantenha a modalidade de Ensino à Distância, sugere que se continue a utilizar as tecnologias digitais, o que sem dúvida, promove um ensino diferenciado e promotor de oportunidades de aprendizagens significativas. Deste modo, fomenta-se a autonomia e a flexibilidade ao ritmo de aprendizagem de cada um;
- As sessões síncronas de 50 minutos devem manter-se semanalmente, de forma a esclarecer dúvidas e verbalizar raciocínios, bem como realizar atividades que promovam a capacidade de integração, aplicação e desenvolvimento de conceitos e conteúdos, quer orais, quer escritas;
- Motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos, recorrendo à componente experimental, a situações práticas do quotidiano e diversificando materiais/estratégias/instrumentos de avaliação para despertar maior interesse e curiosidade nos alunos; propor trabalhos de investigação/pesquisa no âmbito dos conteúdos a lecionar;
- Apresentar atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;
- Prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível;
- Incentivar e reforçar a realização de tarefas que proporcionem o desenvolvimento de competências ligadas aos métodos de trabalho e à organização do estudo;
- Propor trabalhos de investigação/pesquisa no âmbito dos conteúdos a lecionar;
- Realizar tarefas para reforço/consolidação dos conteúdos lecionados;
- Valorizar todos os progressos registados pelos alunos e aplicar técnicas de reforço positivo;
- Controle sistemático da realização das tarefas propostas para casa e respetiva correção na aula; valorizar e incentivar a participação na aula;
- Responsabilizar os alunos pela sua conduta e pelos seus atos;
- Estímulo de práticas de entajuda entre os alunos.

3º Ciclo do Ensino Básico

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

Tendo em conta que as diversas metodologias/estratégias implementadas no presente ano letivo surtiram o efeito desejado, as docentes do grupo disciplinar de Ciências Naturais do 3.º ciclo consideram que serão de manter no ano letivo 2020/2021, a saber:

- Promoção de um ambiente de respeito mútuo, de participação ordenada e de valorização de todo o trabalho realizado em contexto de sala de aula;
- Resolução, com frequência, de fichas de trabalho consolidantes dos conteúdos adquiridos;
- Construção de mapas de conceitos estruturantes das matérias lecionadas;
- Apoio individualizado aos discentes com dificuldades de aprendizagem;
- Realização de trabalhos práticos de grupo, promovendo a iniciativa, interajuda e respeito pela opinião dos pares;
- Realização de atividades laboratoriais/práticas/experimentais de acordo com o que foi estabelecido pelo grupo disciplinar;
- Recurso orientado às tecnologias de informação e comunicação como incentivo à aprendizagem de novos conteúdos na área das ciências;
- Realização de avaliação formativa que possibilite aos alunos identificar as suas dificuldades e esclarecer dúvidas;
- Informação, na forma de matriz, aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes.

Físico-Química

- Funcionamento das salas de estudo, separadas por anos de Escolaridade, e preferencialmente em dias não coincidentes com o apoio ao estudo de outras áreas disciplinares, outras salas de estudo ou quaisquer outras atividades extracurriculares/Clubes;
- Cada sala de estudo com dois tempos letivos de forma a promoverem a adequada consolidação de conteúdos lecionados no 3.º período de 2019-2020;
- No 3.º ciclo, na disciplina de Físico-Química, aulas de desdobramento para permitir uma abordagem adequada à componente experimental/laboratorial;
- Manutenção do Clube ConCiência;
- Cada docente deve dar continuidade à lecionação das turmas;
- Aulas na sala 10, quando a turma está desdobrada a fim de realizar as atividades laboratoriais, tal como se verificou este ano;
- Em todas as aulas que não sejam na sala 10, é importante que as mesmas sejam concretizadas no mesmo piso da sala 10 de forma a que, caso seja necessário, se desloque material de laboratório para a realização de uma aula experimental demonstrativa.

Educação Visual

2º Ciclo do Ensino Básico

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Planificação e priorização dos conteúdos pela sua importância formativa;
- Participação ativa dos alunos nas aulas e implementação de critérios de autoexigência;
- Empenho sistemático na aplicação prática dos conhecimentos teóricos;
- Reflexão crítica e elaboração de memórias descritivas ou súmulas/sínteses;
- Melhoria de atitudes e valores nas relações, comportamento e desempenho;
- Importância da aceitação e do cumprimento de regras para o sucesso individual e escolar.

3º Ciclo do Ensino Básico

Não foram apresentadas estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.

Educação Física

- No que se refere à aquisição de recursos materiais, poderá ser fundamental a aquisição de material desportivo individual/de desgaste rápido (ex. bolas, coletes, etc) para a lecionação das aulas de Educação Física e treinos dos grupos-equipa de Desporto Escolar, face à (nova) realidade de intervenção pedagógica prevista para o próximo ano letivo e à necessidade de se individualizar (ainda) mais o ensino e evitar a partilha (sempre que possível) de materiais desportivos entre alunos.
- Em termos de organização pedagógica, sugere-se a continuidade da distribuição de diferentes turmas do mesmo ano de escolaridade por professores diferentes, de forma a que possam ser lecionadas em simultâneo, permitindo a estes alunos/docentes o desenvolvimento de um trabalho colaborativo, por níveis de desempenho (i.e., grupos de nível), de acordo com as orientações constantes nos objetivos programáticos/aprendizagens essenciais da disciplina. O balanço realizado desta intervenção por parte dos docentes do 3.º ciclo, durante o ano letivo 2019/2020, é muito positivo e consideramos que deverá ter continuidade e ser alargado ao 2.º ciclo, rentabilizando para o efeito os recursos humanos disponíveis no Agrupamento.
- Prevendo-se a necessidade de no próximo ano letivo se proceder a um número significativo de alterações de ordem organizacional e curricular da disciplina de Educação Física, os grupos refletiram sobre este assunto e, apesar de ainda se aguardarem diretrizes superiores, sugerem algumas propostas que julgam poderem ser importantes, a saber:
 - Dar prioridade à lecionação de aulas nos espaços desportivos exteriores;
 - Estarem no máximo duas turmas (reduzidas ou por turnos) em funcionamento simultâneo, com um balneário reservado para cada uma destas. Estas turmas deverão ter horários de saída

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>desencontrados (ex., a primeira turma durante 50 min e a segunda turma durante 100 min);</p> <ul style="list-style-type: none">- Caso as turmas não sejam reduzidas ou não funcionem por turnos, sugere-se a divisão da turma por dois professores (um titular e um coadjuvante/assessor), pelo que cada um dos professores/metade da turma ocupará um espaço diferente durante a aula. A meio da aula efetuar-se-á uma troca de espaços, desde que garantidas todas as condições de higiene;- O material desportivo deverá ser organizado em lotes que serão imediatamente desinfetados no final de cada aula. Esta solução permite que existam sempre disponíveis lotes desinfetados;- Desinfecção/troca de calçado à entrada do pavilhão. A desinfecção poderá efetuar-se recorrendo à utilização de um desinfetante de superfícies ou colocando um recipiente no chão com água e lixívia onde cada aluno passará com o seu calçado. <ul style="list-style-type: none">• Perante o exposto, solicita-se que na elaboração dos horários, se contemple o máximo de duas turmas (preferencialmente reduzidas), simultaneamente, por tempo letivo, caso possível.
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none">• Planificação e priorização dos conteúdos pela sua importância formativa;• Participação ativa dos alunos nas aulas e implementação de critérios de autoexigência;• Empenho sistemático na aplicação prática dos conhecimentos teóricos;• Reflexão crítica e elaboração de memórias descritivas ou súmulas/sínteses;• Melhoria de atitudes e valores nas relações, comportamento e desempenho;• Importância da aceitação e do cumprimento de regras para o sucesso individual e escolar.
Educação Musical	<p>Não foram apresentadas estratégias organizacionais para o próximo ano letivo.</p>
TIC	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos conteúdos em resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos;• Motivação dos alunos, com a resolução de diversas fichas de trabalho práticas para consolidação e reforço das aprendizagens e a elaboração de trabalhos práticos;• Apoio individualizado, na sala de aula e dentro do possível, os alunos com mais dificuldades, sem prejuízo dos outros discentes.• Informação aos alunos das atividades a serem desenvolvidas em grupo ou individualmente;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS

- Valorização do espírito de crítico e criativo, autonomia, participação e colaboração na sala de aula.

A análise das estratégias organizacionais apresentadas para implementação no próximo ano letivo permite verificar que estas se dividem em propostas de cariz pedagógico (i.e., inerentes à atividade de cada docente ou grupo de docentes), mas também em propostas centradas na (re)organização do funcionamento de horários escolares, salas de aula, grupos/turma, clubes/ateliers, e outras situações de natureza instrumental/organizacional. Como tal, consideramos que o Conselho Pedagógico e/ou a Direção deverá refletir sobre a pertinência/viabilidade/execução destas propostas de estratégias organizacionais e as respetivas implicações em termos da organização do próximo ano letivo.

4.3 Juízos de valor globalizante da componente interna do sucesso académico

No Quadro 3 podem-se observar os juízos de valor globalizantes do sucesso académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios do Referencial. Para tal, a Equipa teve por base a análise das Tabelas 1 a 13, incluindo a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

QUADRO 3. Avaliação final do sucesso académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	JUÍZO DE VALOR
Ensino Básico Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se totalmente
		- As taxas de sucesso interno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se totalmente
		- As taxas de sucesso pleno por ano/ciclo de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	Verificou-se quase totalmente
	Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	Verificou-se parcialmente (na maioria das situações)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	JUÍZO DE VALOR
	Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verificou-se quase totalmente
		- A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	Verificou-se totalmente

De um modo geral denota-se um cumprimento parcial a total nos critérios adotados no Referencial do Agrupamento para o presente ano letivo. O indicador em que se verificou um menor nível de cumprimento do Referencial foi o da qualidade de sucesso no 1.º ciclo, tal como verificado no ano letivo transato.

5. RECOMENDAÇÕES

Tendo em consideração a relevância e pertinência dos mecanismos de monitorização dos resultados escolares dos alunos, o presente relatório enuncia um conjunto de reflexões e propostas de natureza organizacional para o próximo ano letivo, desenvolvidas e apresentadas pelos docentes do Agrupamento. Dado que as melhorias só poderão acontecer quando baseadas numa constante adequação das práticas à realidade, importa que a leitura e análise deste documento promovam uma consciencialização e envolvimento de todos os interessados da comunidade educativa acerca da realidade do sucesso académico alcançado e dos contributos necessários para a promoção do sucesso educativo.

Feita uma análise mais global do conteúdo do presente documento, a Equipa gostaria de salientar as principais propostas de estratégias organizacionais a procurar implementar no próximo ano letivo:

- Manutenção das assessorias pedagógicas;
- Manutenção do Apoio Pedagógico Acrescido/Apoio ao Estudo, principalmente aos alunos com mais dificuldades;
- Manutenção ou reforço de Salas de Estudo;
- Manutenção das disciplinas/ofertas complementares (ex. Contar+);
- Continuidade dos clubes existentes;
- Continuidade do uso das plataformas digitais (Classroom e outras);
- Organização/distribuição temporal semanal dos tempos letivos de certas disciplinas;
- Aquisição de equipamentos/material desportivo individual/de desgaste rápido (ex. bolas, coletes, etc) para uso individualizado nas aulas de Educação Física;

- Maior responsabilização/envolvimento dos alunos e seus encarregados de educação nos processos de ensino-aprendizagem; e,
- Manutenção/promoção da articulação curricular semanal e do trabalho colaborativo entre docentes.

Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a pertinência/adequação das propostas de estratégias organizacionais apresentadas pelos docentes e decida sobre a respetiva implementação em termos da organização do próximo ano letivo.

Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão

Julho de 2020

António José Costa, João Oliveira, Miguel Fernandes

ANEXOS

Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	75,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	75,0%

Valores de Referência Interna para o 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	54,9%	90,0%	57,8%
Matemática	80,0%	84,9%	85,0%	60,3%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	78,0%	90,0%	75,9%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	82,8%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	75,8%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	78,0%
Inglês					90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,8%	90,0%	36,1%
Inglês	85,0%	43,8%	85,0%	37,4%
História e Geografia de Portugal	90,0%	53,9%	90,0%	56,7%
Matemática	80,0%	38,2%	80,0%	38,1%
Ciências Naturais	90,0%	41,2%	90,0%	48,7%
Educação Visual	95,0%	54,4%	95,0%	57,6%
Educação Tecnológica	95,0%	53,9%	95,0%	58,6%
Educação Musical	95,0%	65,5%	95,0%	40,8%
Educação Física	95,0%	43,4%	95,0%	46,8%
Cidadania e Desenvolvimento	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
TIC	80,0%	70,0%	80,0%	75,0%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	27,3%	90,0%	28,0%	90,0%	31,2%
Inglês	80,0%	38,9%	90,0%	42,4%	90,0%	50,4%
Francês	80,0%	37,4%	90,0%	19,1%	90,0%	10,1%
Espanhol	90,0%	62,8%	90,0%	51,7%	90,0%	51,5%
História	85,0%	32,8%	90,0%	33,8%	90,0%	33,0%
Geografia	90,0%	30,2%	90,0%	31,4%	90,0%	38,6%
Cidadania e Desenv./Empreend.	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%	95,0%	70,0%
Matemática	70,0%	38,2%	70,0%	37,2%	65,0%	38,9%
Ciências Naturais	90,0%	33,6%	90,0%	35,5%	90,0%	39,2%
Físico-Química	85,0%	37,3%	85,0%	36,0%	85,0%	37,8%
Educação Visual	95,0%	46,3%	95,0%	42,2%	95,0%	50,4%
Educação Física	95,0%	50,6%	95,0%	56,1%	95,0%	58,6%
TIC	80,0%	56,0%	95,0%	62,5%		

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Parecer do Conselho Pedagógico

O presente documento foi analisado e aprovado por unanimidade na reunião de Conselho Pedagógico do dia 16 de julho de 2020.